

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 03 a 07/03/2025	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.000,00	2.510,00	2.500,00	150,00%	-0,40%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	970,00	2.450,00	2.500,00	157,73%	2,04%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	960,00	2.450,00	2.450,00	155,21%	0,00%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	990,00	2.710,00	2.600,00	162,63%	-4,06%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	995,00	2.680,00	2.600,00	161,31%	-2,99%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.000,00	2.710,00	2.550,00	155,00%	-5,90%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	795,00	1.930,00	1.930,00	142,77%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	825,00	1.915,00	1.925,00	133,33%	0,52%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	735,00	1.910,00	1.900,00	158,50%	-0,52%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	195,32	382,31	399,03	104,30%	4,37%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	3.335,20	5.432,80	5.519,60	65,50%	1,60%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9489	5,7896	5,7691	16,57%	-0,35%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.500,00	2.804,57		2.763,06
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.930,00		1.984,00	1.953,96

MERCADO EXTERNO

Os preços médios semanais do café voltaram a reagir nas Bolsas de Nova Iorque e Londres neste início de março de 2025, após recuo das cotações na semana anterior. A recuperação dos preços ocorre no contexto de estoques restritos em muitos países, após produção global limitada e demanda mundial aquecida nos últimos anos.

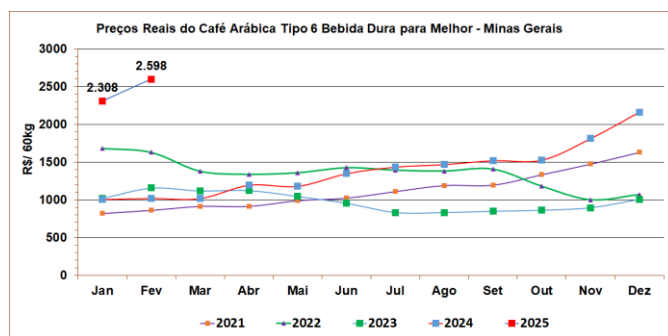
Na Bolsa de Nova Iorque, as cotações do Arábica chegaram a superar os US\$ 4,0 por libra-peso no meio da última semana, no entanto recuaram na quinta e sexta-feira. Comportamento semelhante foi observado na Bolsa de Londres, com os preços do Robusta superando a casa de US\$ 5.600 por tonelada no meio da semana, mas recuando a partir de quinta-feira. Apesar do atual quadro de estoques restritos, a aproximação da colheita no Brasil e as incertezas em relação ao futuro do consumo global limitam avanços mais expressivos das cotações neste período.

O cenário de alta dos preços ao longo dos últimos meses aumentou a preocupação de que o consumo possa perder força neste ano. A última atualização do relatório semestral de mercado do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, publicada em dezembro de 2024, reduziu a estimativa de consumo global de 170,6 para 168,0 milhões de sacas de 60 kg no ciclo 2024/25.

MERCADO INTERNO

Os preços domésticos apresentaram movimentos mistos na semana de Carnaval no Brasil, prevalecendo variações moderadas nas cotações. A previsão de chuvas em importantes regiões produtoras de café Arábica ameniza a preocupação do mercado em relação às altas temperaturas observadas no final de fevereiro e começo de março de 2025.

A tendência neste período que antecede a colheita da safra 2025 é de que os preços se acomodem próximo aos atuais patamares, limitados pela melhora na previsão climática, mas sustentados pelo baixo patamar dos estoques e pela estimativa de redução da produção da safra 2025. O primeiro boletim da Conab estima que o Brasil produza cerca de 51,8 milhões de sacas de 60 kg em 2025, o que representa uma baixa de 4,4% na comparação com o ciclo anterior.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 3,2 milhões de sacas de 60 kg de café em fevereiro de 2025, o que representa baixa de 30,4% em relação ao mês anterior e queda de 19,1% na comparação com igual período de 2024. Esse volume de exportação envolveu o valor de US\$ 1,1 Bilhão em fevereiro de 2025, representando redução de 23,1% em relação ao mês anterior e aumento de 37,6% na comparação com igual período de 2024. Mesmo exportando um volume menor no comparativo anual, o valor arrecadado em fevereiro de 2025 apresentou aumento em razão da valorização do café no período.

No acumulado do primeiro bimestre de 2025, o Brasil exportou cerca de 7,7 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma redução de 3,4% na comparação igual período do ano passado. Após o recorde de 2024, quando o Brasil exportou cerca de 50,5 milhões de sacas de 60 kg, a exportação de 2025 é limitada pelo baixo patamar dos estoques no país.

DESTAQUE DO ANALISTA

A previsão de chuvas para as próximas semanas em importantes regiões cafeeiras do Brasil ameniza a preocupação com o clima quente observado entre o final de fevereiro e começo de março deste ano.